

Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita Em Decorrência De Tratamento Inadequado Durante Pré-Natal: Relato De Caso

Autores: LUCAS DE JESUS SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), THIAGO DE OLIVEIRA DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), LARA TATYANE FERREIRA SANTOS HONÓRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), WEDSON SILVEIRA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), RONARA MONTEIRO DA SILVA ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC)

Resumo: A sífilis é uma doença sistêmica contagiosa onde sua principal via de transmissão é a contato sexual, e podendo ser passada para o feto durante a gestação, denominando-a de sífilis congênita (SC). A benzilpenicilina benzatina é o único medicamento que efetivamente trata a gestante com sífilis e o feto, visto que atravessa a barreira transplacentária. Recém-nascido (RN) do sexo feminino, parto operatório, apgar 3/5/8, pesando 3540g, a termo e adequado para idade gestacional, nasceu com hipotonia, sem choro e cianótico. No pré-natal observou-se vaginose bacteriana e VDRL positivo com realização de tratamento adequado da gestante com penicilina benzatina por 3 semanas consecutivas. No entanto, uma provável reinfecção provocou aumento nos níveis titulares do VDRL, além da presença de FTA-ABS IgG reagente. Foi realizado, desta vez, tratamento com penicilina benzatina com intervalos de 15/15 dias, considerado inadequado. Na maternidade o VDRL materno foi 1/8 e o VDRL do RN foi 1/16, confirmando o quadro de SC. Demais exames laboratoriais e radiografia de ossos longos sem alterações. O RN realizou tratamento com penicilina cristalina, durante 10 dias, para prevenção de neurosífilis e demais complicações. A SC é uma doença evitável, transmitida via hematogênica a partir de gestante infectada e sem tratamento adequado. A transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna e pode se apresentar como uma infecção assintomática ou com várias manifestações clínicas, desde natimortos até doença sintomática precoce e tardia em lactentes. O tratamento para a infecção confirmada ou suspeita tem como objetivo curar a doença e, assim, prevenir sequelas da SC. A inadequação do tratamento materno contra a sífilis permitiu a transmissão de SC para o feto, gerando uma inconstância dos resultados do VDRL e complicações nas primeiras horas de nascimento.